



**Prefeitura de São Sebastião do Alto - RJ**  
*Guarda Municipal*

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

Leitura e interpretação de texto.....	1
Nova Ortografia da Língua Portuguesa.....	3
Divisão silábica. Fonema. Sílaba. Acento tônico. Encontro vocálico. Encontro consonantal.....	4
Acentuação gráfica. Sinais gráficos. ....	5
Pontuação. ....	7
Coletivos.....	12
Aumentativos e diminutivos. ....	14
Palavras sinônimas, antônimas, parônimas e homônimas. ....	14
Emprego de algumas palavras (porque / por que / porquê / por quê - senão / se não – há / a – mau / mal – afim / a fim).....	16
Graus do substantivo e do adjetivo Classificação das palavras – substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, contração, conjunção e interjeição. Pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos. Locuções.....	18
Estrutura das palavras – elementos mórficos. Processo de formação das palavras....	29
Frase, oração e período. Termos da oração. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Termos acessórios da oração. Vocativo. Período composto – coordenação, subordinação, orações reduzidas, orações intercaladas ou interferentes. ....	31
Vozes do verbo: Voz ativa, passiva e reflexiva.....	36
Regência verbal e nominal. ....	38
Sintaxe de concordância. ....	40
Sintaxe de regência.....	42
Sintaxe de colocação. ....	42
Emprego de algumas classes de palavras.....	44
Crase. ....	44
O significado das palavras. Denotação e conotação. ....	46
Figuras de linguagem.....	46
Vícios de linguagem. ....	51
Funções da linguagem. ....	53
Exercícios.....	55
Gabarito.....	71

# SUMÁRIO



## MATEMÁTICA

Números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos.....	01
Sistema de medidas legais.....	19
Sistema monetário brasileiro .....	22
Razão e Proporção; Grandezas diretamente e inversamente proporcionais.....	26
Regra de três simples e composta .....	29
Porcentagem .....	31
Juros simples e compostos .....	32
Potenciação.....	35
Raciocínio lógico .....	37
Sequências; Progressões aritméticas e geométricas.....	42
Análise combinatória .....	46
Probabilidade.....	49
Resolução de situações problemas.....	51
Cálculo de áreas e volumes .....	56
Exercícios .....	63
Gabarito.....	70

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções de Direitos Humanos e Cidadania.....	1
Noções de Direito Constitucional: Constituição da República Federativa do Brasil: Direitos e Garantias Fundamentais Direitos (Arts. 5 a 17 da CF).....	5
Administração Pública .....	22
Segurança Pública Das Forças Armadas (Art. 142 e Art. 143 da CF); Da Segurança Pública (Art. 144 da CF) .....	27
Noções de Direito Penal: Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, Código Penal: Infração penal: elementos, espécies; Sujeito ativo e sujeito passivo da infração penal; Tipicidade, ilicitude, culpabilidade, punibilidade; excludentes de ilicitude e de culpabilidade; Erro de tipo; erro de proibição; Imputabilidade penal.....	29
Concurso de pessoas.....	41
Crimes contra a pessoa.....	42
Crimes contra o patrimônio .....	59
Crimes contra a administração pública .....	67
Noções de Direito Processo Penal: Decreto-lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941, Código de Processo Penal .....	79
Legislação de Trânsito.....	99
Lei Maria da Penha: Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, violência doméstica e familiar contra a mulher.....	190
ECA: Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990, Estatuto da Criança e do Adolescente .....	201

# SUMÁRIO



Legislação sobre Drogas e Entorpecentes: Lei das Drogas, Lei Federal n° 11.343/2006; Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas.....	265
Direito Ambiental: Lei n° 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências: Crimes Ambientais .....	287
Direito Administrativo: Organização Administrativa do Estado.....	301
Licitações (Lei Federal n° 8.666/93).....	307
Lei Federal n° 4.898/1965, Regula o Direito de Representação e o processo de Responsabilidade Administrativa Civil e Penal, nos casos de abuso de autoridade .....	365
Lei n° 13.022, de 08 de agosto de 2014, Estatuto das Guardas Municipais.....	374
Estatuto do Idoso: Lei Federal n° 10.741/2003 .....	378
Noções básicas de primeiros socorros.....	396
Estatuto do Desarmamento: Lei Federal n° 10.826/2003 .....	409
Exercícios .....	419
Gabarito.....	425

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

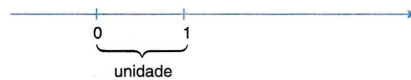
(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



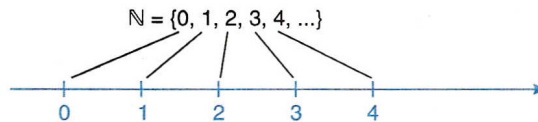
### Números naturais

O conjunto dos números naturais<sup>1</sup> é representado pela letra maiúscula **N** e estes números são construídos com os algarismos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, que também são conhecidos como algarismos indo-arábicos. Embora o zero não seja um número natural no sentido que tenha sido proveniente de objetos de contagens naturais, iremos considerá-lo como um número natural uma vez que ele tem as mesmas propriedades algébricas que estes números.

Na sequência consideraremos que os naturais têm início com o número zero e escreveremos este conjunto como:  $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$



As reticências (três pontos) indicam que este conjunto não tem fim. **N** é um conjunto com infinitos números.



Excluindo o zero do conjunto dos números naturais, o conjunto será representado por:

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, \dots\}$$

Subconjuntos notáveis em **N**:

#### **1 – Números Naturais não nulos**

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}; N^* = N - \{0\}$$

#### **2 – Números Naturais pares**

$$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots, 2n, \dots\}; \text{ com } n \in N$$

#### **3 - Números Naturais ímpares**

$$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots, 2n+1, \dots\} \text{ com } n \in N$$

#### **4 - Números primos**

$$P = \{2, 3, 5, 7, 11, 13, \dots\}$$

### **Construção dos Números Naturais**

Todo número natural dado tem um sucessor (número que vem depois do número dado), considerando também o zero.

Exemplos: Seja  $m$  um número natural.

- O sucessor de  $m$  é  $m+1$ .
- O sucessor de 0 é 1.
- O sucessor de 3 é 4.

Se um número natural é sucessor de outro, então os dois números juntos são chamados números consecutivos.

<sup>1</sup> IEZZI, Gelson – Matemática - Volume Único

IEZZI, Gelson - Fundamentos da Matemática – Volume 01 – Conjuntos e Funções



## Conhecimentos Específicos

Os Direitos Humanos surgiram na idade média, do casamento entre a Filosofia Cristã Católica com o Direito Natural (Jus Naturale). Tal afirmação pode ser comprovada de forma simples uma vez que ao surgir o Cristianismo todos os homens (nobres e plebeus) passaram a ser fruta do mesmo saco sendo colocados ao mesmo nível como criaturas e filhos de Deus. Até mesmo os Reis, que eram em muitos lugares da antiguidade, considerados como naturais representantes de Deus na terra passaram a necessitar da benção da igreja, pois do contrário nada mais seriam do que déspotas excomungados.

No início da Idade Moderna os racionalistas desvincularam a visão divina do Jus Naturale e passaram a defender que o homem é por natureza livre e possuidor de direitos irrevogáveis que não podem ser subtraídos ao se viver em sociedade.

Estes pensamentos começaram a dar frutos inicialmente no Reino Unido durante a Revolução Inglesa onde as prisões ilegais feitas pelos Monarcas começaram a ser contestadas com o surgimento do Habeas Corpus (1679). Seguindo essa linha temporal o segundo país a abraçar a luta pelo Direito Natural e por um Estado Livre foram os Estados Unidos da América em 4 de julho de 1776 ao declararem independência e protegerem em sua constituição os direitos naturais do ser humano que o poder político deve respeitar.

A Revolução Francesa que deu padrões universais para o Direito Natural, sendo nesta época que passou a ser utilizado o termo Direitos do Homem, tal universalismo é expresso pela Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade. Sendo que a Igualdade muitas vezes é vista, de maneira Marxista, como Fator Social, mas na prática, tal ideia comunista é utópica, desnecessária e levou vários países a um absolutismo sem precedentes na história da humanidade. Logo o correto é apenas a igualdade de condições e possibilidades, pois do contrário à igualdade social constitui um pesadelo horrendo, onde as pessoas são vistas como ferramentas do mesmo tipo, fabricadas em série, pela indústria do Estado. Nesta realidade as particularidades de cada ser humano como a cultura, as características próprias e principalmente os méritos pessoais não existem. Poderia adentrar mais neste assunto, porém tal conduta fugiria do tema proposto.

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) oriunda da Revolução Francesa, deu uma amplitude muito maior às liberdades individuais e serviu de base para edificação dos Direitos Humanos do tempo atual, porém os acontecimentos históricos que mais influenciaram este ramo do Direito Internacional aconteceram entre os anos de 1914 e 1948, quando o mundo cria consciência sobre as atrocidades terríveis acontecidas na 1ª e 2ª Guerra mundial, Na guerra Espanhola, Na Exterminação Ética de 10 milhões de Ucrânicos em 1932 pela URSS, no Holocausto com o extermínio de 6 milhões de Judeus, entre outras barbáries acontecidas neste período. Surgindo assim, em outubro de 1945, à Organização das Nações Unidas, que no dia 10 de dezembro de 1948 proclamaria a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Direitos humanos são os direitos e liberdades básicas de todos os seres humanos.

Seu conceito também está ligado com a ideia de liberdade de pensamento, de expressão, e a igualdade perante a lei. A ONU (Organização das Nações Unidas) foi a responsável por proclamar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que deve ser respeitada por todas as nações do mundo.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas afirma que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos, dotados de razão e de consciência, e devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.

A ONU adotou a Declaração Universal dos Direitos Humanos com o objetivo de evitar guerras, promover a paz mundial e de fortalecer os direitos humanitários.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos tem uma importância mundial, apesar de não obrigar juridicamente que todos os Estados a respeitem. Para a Assembleia Geral da ONU, a Declaração Universal dos Direitos Humanos tem como ideal ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que todos tenham sempre em mente a Declaração, para promover o respeito a esses direitos e liberdades.